Fátima e Pontevedra assinalam centenário das aparições com mensagens de esperança

Um século após as aparições de Nossa Senhora a Lúcia, na Galiza, permanece viva a mensagem que une Fátima e Pontevedra: o Imaculado Coração de Maria oferece esperança, consolo e renovação espiritual.

Em momentos diferentes, Fátima e Pontevedra foram palco de acontecimentos que viriam a marcar profundamente a Igreja Católica. Em comum, as duas cidades têm a figura de Lúcia de Jesus, o que testemunhou nos dois lugares e o forte legado que, a partir daí, deixou ao mundo.

No momento em que se cumpre um século após as aparições na Galiza, vivenciadas pela mais velha dos Pastorinhos, foram várias as celebrações que, em Fátima e em Pontevedra, puseram em evidência a mesma mensagem: o Imaculado Coração de Maria continua a oferecer consolo, esperança e um caminho de renovação espiritual para os fiéis de hoje.

Pontevedra: Ano Jubilar extraordinário

Ao final da tarde de dia 9 de dezembro, a Basílica de Santa María la Mayor de Pontevedra, Espanha, acolheu a sessão solene de abertura do Ano Jubilar extraordinário, centrado nas aparições de Nossa Senhora a Lúcia de Jesus, em 1925 e 1926, quando esta cumpria, na casa do Instituto de Santa Doroteia, naquela cidade galega, uma das etapas da sua formação para a vida religiosa.

No ato de abertura, que contou com a presença do reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e do diretor do Departamento de Estudos, Marco Daniel Duarte, o arcebispo de Santiago de Compostela, D. Francisco Prieto Fernandez, sublinhou a singularidade das aparições em Pontevedra, recordando que Maria escolheu uma casa simples para transmitir a sua mensagem.

Segundo referiu, Maria escolheu um espaço doméstico e humilde para transmitir uma mensagem destinada a recordar que a fé nasce primeiro dentro de casa, no quotidiano simples onde se aprende o respeito, a ternura e a responsabilidade.

O arcebispo relacionou a espiritualidade de Pontevedra com os desafios atuais que atingem os lares e as relações familiares. Apontou as pressões laborais, a mobilidade constante, a incerteza económica e a solidão crescente como fatores que corroem a estabilidade e o bem-estar doméstico.

A sessão de abertura do Ano Jubilar incluiu uma visita à Casa do Imaculado Coração de Maria, onde ocorreram as aparições. Na ocasião, o reitor do Santuário de Fátima

destacou a profunda experiência espiritual vivida diariamente pelos peregrinos que ali chegam “com o coração ferido” e encontram consolo através da presença materna de Maria.

Na sessão de abertura estiveram ainda presentes o arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, o arcebispo de Saragoça, D. Carlos Escribano, e o bispo de Ourense, D. Leonardo Montanet.

No dia 10 de dezembro, foi na Casa do Imaculado Coração de Maria que o programa comemorativo se centrou, com a celebração de uma missa solene presidida pelo arcebispo de Santiago de Compostela, diocese a que pertence Pontevedra.

D. Francisco Prieto Fernandez deixou um forte apelo à esperança e à consolação espiritual através da fé. Na homilia que proferiu, lembrou que a Virgem Maria foi a primeira discípula e mãe, que ensina a esperar em Deus e a encontrar descanso no Imaculado Coração. Sublinhou que o amor de Deus é uma força transformadora e reparadora, mais forte do que a guerra e o pecado, e desafiou os fiéis à confiança e à conversão.

O arcebispo reforçou novamente a importância histórica de Pontevedra como local de aparições testemunhadas pela Irmã Lúcia. Trouxe à memória o apelo que Maria deixou para que se consolasse o seu coração coberto de espinhos e afirmou que a carga se torna leve quando é transportada com amor e que a oração fortalece a alma.

Fátima: celebrações especiais e uma exposição memorável

Neste dia 10 de dezembro, o Santuário de Fátima também assinalou o evento com uma

visita à nova exposição temporária *Refúgio e Caminho*, especialmente dedicada aos colaboradores.

A mostra, que assinala o centenário das aparições de Pontevedra, inclui objetos pessoais de Lúcia, peças artísticas de grande relevância, entre elas duas classificadas como Tesouro Nacional, e instalações sensoriais que propõem uma experiência contemplativa única.

Neste dia 10 de dezembro, as missas celebradas no Santuário foram da memória votiva do Imaculado Coração de Maria.

Na missa das 11h00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, o padre João Paulo Quelhas enquadrou as aparições de Pontevedra como parte integrante e continuação das aparições de 1917, em Fátima.

“Aqui, Nossa Senhora tinha dito que havia de vir pedir a consagração da Rússia e a devoção reparadora dos primeiros sábados e cumpriu a sua promessa, em Pontevedra”, explicou o capelão do Santuário de Fátima, que, na homilia, refletiu particularmente sobre o pedido de companhia na meditação dos mistérios da vida de Jesus que Nossa Senhora deixou na devoção dos primeiros sábados.

Na reflexão apresentada, o presidente da celebração destacou o papel de Maria como mestra e educadora, sublinhou a fonte inesgotável de graças do Coração Imaculado de Nossa Senhora e exortou a uma colaboração ativa na reparação.

“Nós não somos simples espetadores de tudo o que aconteceu. A Virgem Santa quer envolver-nos nesta grande e necessária obra que é interceder, que é rezar, que é

reconciliar o mundo com Deus, tendo como caminho o seu Coração Imaculado", apontou o padre João Paulo Quelhas, lançando o apelo à assembleia para amar Jesus "de todo o coração", tal como Maria o fez.

Nesta celebração, particularmente enriquecida com a participação de um *ensemble* do Serviço de Música Sacra do Santuário, as preces da oração universal partiram da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

TAGS: irma lucia aparicoes de pontevedra devocao dos primeiros sabados imaculado coracao de maria casa do imaculado coracao de maria arcebispo de santiago de compostela reitor do santuario de fatima carlos cabecinhas
www.fatima.pt/pt/news/fatima-e-pontevedra-assinalam-centenario-das-aparicoes-com-mensagens-de-esperanca